

CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE: HISTÓRIA, SITUAÇÃO ATUAL E DESAFIOS.

Enock da Silva Pessoa¹
Inêz Maria Jalul Araújo de Oliveira²
Jacó César Piccoli³
Luciane Patrícia Yano⁴
Manoel Coracy Sabóia Dias⁵

RESUMO

Os cursos de Psicologia no estado do Acre tem uma história recente que se relaciona ao aumento da demanda de profissionais psicólogos no estado. No ano de 2013, teve início, o curso de Psicologia da Universidade Federal do Acre (UFAC). Pensando na importância que a abertura deste curso poderá representar para profissionais, acadêmicos e sociedade geral, este artigo objetiva apresentar o registro histórico, as características do curso de Psicologia da UFAC, bem como, a situação atual e os desafios a serem enfrentados. As informações aqui apresentadas tem como base o Projeto Pedagógico Curricular do Curso de Psicologia da UFAC, bem como, as declarações daqueles que participaram do processo de implantação do curso. Percebe-se que, são muitos os desafios a serem enfrentados para a estruturação completa e para a qualidade do curso, entretanto, observam-se elementos importantes para a superação destes desafios.

Palavras-chave: Curso de psicologia; Universidade Federal do Acre; história do curso.

ABSTRACT

Psychology courses in the state of Acre have a recent history that relates to the increased demand for professional psychologists in the state. In the year 2013 began, the course of Psychology at the Federal University of Acre (UFAC). Considering the importance that the opening of this course may represent for professionals, academics and general society, this article presents its historical record, the characteristics of the course Psychology of UFAC, as well, as the current status and the challenges to be faced. The information presented here is based on the Curriculum Project of the course of Psychology of UFAC, and from the statements of those who participated in the process of implementation of the course. It is noticed that, there are many challenges ahead for the complete structure and the quality of the course, however, we observe important for overcoming these challenges elements.

Keywords: Course of Psychology; Federal University of Acre; Course history.

1. INTRODUÇÃO: JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

Nas últimas décadas, o Brasil vem passando por uma reestruturação em sua política de atendimento às demandas da sociedade, que culminou com a implantação dos Sistemas Únicos de Saúde e de Assistência Social (SUS e SUAS), bem como na política da Segurança Pública com enfoque no respeito à cidadania.

Tais mudanças implementadas pelo Governo Federal, pelos Estados e Municípios, trouxe um acréscimo à demanda por profissionais psicólogos nas políticas dos referidos Sistemas em todo o território nacional, fato este que vem justificando uma maior oferta de cursos de Graduação em Psicologia.

Em nível local, o Estado do Acre conta, atualmente, com cerca de 160 psicólogos/as inscritos no Conselho Regional de Psicologia – CRP 20/Seção Acre, sendo este um número reduzido para responder a essa demanda crescente. Muitos/as desses/as profissionais são provenientes de outros estados, vindos para o Acre principalmente, a partir de 2005, evidenciando que há um campo promissor e oferta de vagas de trabalho. Pode-se destacar que, entre 2006 e 2007, houve a abertura de 61 vagas para psicólogos só em concursos públicos do Governo do Estado, sem incluir nesse número os concursos realizados pelas Prefeituras Municipais.

Mesmo com a abertura de concurso público para psicólogo, em nível estadual, a Secretaria de Estado de Saúde/SESACRE, vem encontrando dificuldades em organizar seus serviços de referência em Saúde Mental, por carência desses profissionais. No quadro funcional desta Secretaria existem apenas 26 psicólogos, e as demandas de serviços essenciais continuam sem resolução. O Hospital Psiquiátrico, que é referência para todo o Estado, apenas para citar um exemplo, possui 60 leitos, e um fluxo de atendimento ambulatorial de cerca de 60 pessoas/dia, sendo que para atender a toda esta demanda, a referida instituição conta com, no máximo, dois profissionais.

Aliada a essa situação, temos também, a demanda de psicólogos clínicos por parte da Secretaria Municipal de Saúde/SEMSA que, em suas 13 (treze) Unidades Básicas de Saúde, conta, em seus quadros, com apenas 06 (seis) psicólogos, sendo 05 (cinco) atuando nas unidades de saúde e 01 (um) atuando na gestão administrativa. Caracteriza-se, portanto, uma demanda

crecente de solicitação dos serviços de psicólogos clínicos, que permanece sem atendimento por falta de profissionais com esta habilitação, no Estado do Acre.

Nesse ínterim, a ampliação de Programas vinculados a políticas públicas, o aumento da população, o acesso da população à informação e a demanda local por profissionais graduados em Psicologia levou à criação de dois cursos de graduação em Psicologia, em Faculdades particulares, o que aumenta a responsabilidade da UFAC, enquanto Instituição Federal de Ensino Superior, no sentido de promover Formação Superior de qualidade e gratuita.

A procura significativa da sociedade acriana e até dos países vizinhos pelo Curso de Graduação em Psicologia, motivou a criação, a partir de 2006, de dois cursos de Graduação em Psicologia, em faculdades particulares do Estado, cada um com dois turnos, figurando como um dos cursos mais concorridos e tendo as mensalidades equiparadas ao do curso de Direito – o mais concorrido, representando um forte indicador que apresenta o Curso de Graduação em Psicologia como uma demanda social.

Neste sentido, este artigo objetiva apresentar dados do Curso de Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Acre, considerando seus aspectos históricos, características atuais e seus desafios.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E METODOLÓGICA

2.1 O desenvolvimento do curso de psicologia e o contexto histórico da universidade federal do acre.

O Curso de Psicologia da Universidade Federal do Acre foi criado através da Resolução N. 035 do Conselho Universitário, de 10 de outubro de 2012, tendo seu início efetivo em junho de 2013, com o ingresso da primeira turma constituída de 50 alunos. Entretanto a história da Psicologia na UFAC é bem anterior a essa data.

A Universidade Federal do Acre/UFAC é uma Instituição Pública Federal de Ensino Superior, vinculada ao Ministério da Educação e Cultura/MEC, tendo como mantenedora a Fundação Universidade Federal do Acre, que, nos termos da legislação em vigor e do disposto em seu Estatuto aprovado pela Portaria Ministerial Nº 0376, de 08 de setembro de 1983 e reformulado em 2013, gozando de autonomia didático-científica, financeira, administrativa e

disciplinar, sediada no município de Rio Branco, capital do Estado do Acre, com endereço à Rodovia BR 364, Nº 6.637 - Distrito Industrial.

A Universidade Federal do Acre se constitui em um resultado tardio de inúmeros esforços voltados para implantação do ensino superior no Estado do Acre, tendo sua origem mais remota na Faculdade de Direito criada pela Lei Estadual nº 15, de 08 de setembro de 1964, seguida pela Faculdade de Ciências Econômicas, resultante da Lei Estadual nº 195, de 13 de setembro de 1968. O Centro Universitário do Acre foi formado com a criação de mais quatro novos cursos, através da Lei Estadual nº 318 de 03 de março de 1970: Licenciatura Plena em Letras, Licenciatura Plena em Pedagogia, Licenciatura Plena em Matemática e a Licenciatura Curta em Estudos Sociais. Com a Lei Estadual nº 421, de 22 de janeiro de 1971, foi elevado à categoria de Universidade Estadual. Através da Lei nº 6.025, de 05 de abril de 1974, ela é federalizada, tendo sua institucionalização como Universidade Federal do Acre no mesmo ano por meio do Decreto-Lei nº 74.706, de 28 de outubro.

Em 1977 altera-se a estrutura organizacional da UFAC com a criação dos Departamentos Acadêmicos e Colegiados de Cursos, assim constituídos: Ciências Agrárias e Tecnológicas, Geografia e História, Educação, Direito, Ciências da Saúde, Educação Física e Desportos, Ciências da Natureza, Matemática e Estatística, Letras, Economia, Filosofia e Ciências Sociais.

A partir de 1979 houve mudança nessa estrutura com o desmembramento de alguns departamentos e criação de outros, assumindo a seguinte configuração: Departamentos de Ciências Agrárias, Tecnologia da Construção Civil, Geografia, História, Educação, Direito, Ciências da Natureza, Matemática e Estatística, Letras, Economia, Educação Física e Desporto, Filosofia e Ciências Sociais e Engenharia Civil. A estrutura departamental perdurou até 2002, quando foi aprovado o novo Estatuto da UFAC, sendo substituídos pela estrutura de Centros e Colegiados de Cursos, aprovada pela Resolução Nº 08, do Conselho Universitário, de 28 de maio de 2003, assim composta: Centros de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH), de Educação, Letras e Artes (CELA), de Ciências da Saúde e do Desporto (CCSD), de Ciências Biológicas e da Natureza (CCBN), Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCET) e de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas (CCJSA). Em 2007, através da Resolução Nº 12, do Conselho Universitário, de 11 de outubro, foi criado o Centro Multicomponente curricular/CEMULTI, de Cruzeiro do Sul,

congregando todos os cursos da UFAC naquele município, subdividido posteriormente em CEMULTI e Centro de Educação e Letras/CEL.

A UFAC também mantém, desde o início da década de 80, o Colégio de Aplicação, onde foi implantado gradativamente, de 1981 a 1989, o Ensino fundamental e, a partir de 1992, foi criado o Curso de Formação Integral de 2º Grau, atualmente Ensino Médio.

2.2 Criação de uma identidade para as áreas de filosofia, ciências sociais e psicologia.

A partir da segunda metade da década de 1980, o corpo docente do Departamento de Filosofia e Ciências Sociais (DFCS) percebeu a necessidade e as condições sociais, culturais e políticas para a implantação de um curso de graduação específico aos estudos filosóficos. Uma experiência positiva e pioneira nessa direção foi a realização, em 1986, de um curso *Lato Sensu* em Ciências Sociais, destinado a professores da UFAC, recém-graduados e a pessoas da comunidade. O curso obteve plena aprovação dos participantes e serviu de embrião para a criação do Curso de graduação em Ciências Sociais.

Em 1990, após ter desenvolvido ampla consulta junto a instituições civis e públicas do setor social, cultural e político, sediadas no Estado do Acre, o DFCS desencadeia um processo interno de discussões objetivando a criação dos Cursos de Ciências Sociais e Filosofia. Assim, em assembleia departamental realizada em janeiro de 1990 foi aprovada e constituída uma Comissão com o objetivo de realizar estudos e elaborar os anteprojetos de criação dos Cursos de Ciências Sociais e Filosofia.

Em 06 de fevereiro de 1990, a Reitoria da Universidade Federal do Acre, através do seu titular, Prof. Sansão Ribeiro de Sousa, emite a Portaria nº 170/90 (anexo 02) estabelecendo os componentes e os objetivos das duas comissões: uma para a criação do Curso de Filosofia e a outra, para o curso de Ciências Sociais. Integravam a Comissão de Ciências Sociais os seguintes Professores: José Mastrângelo (Presidente), Clodomir Monteiro da Silva, Nilson Moura Leite Mourão, Gilmar Campos e Maria Rodrigues Farhat. A Comissão de Filosofia, por sua vez, era integrada pelos Professores Manoel Coracy Saboia Dias (Presidente), Manoel Severo de Farias, Paulo Schmitz, Gilmar de Campos e Maria Rodrigues Farhat. As comissões tinham por objeto a elaboração dos projetos de criação dos cursos de Ciências Sociais e Filosofia. No intuito de ampliar os grupos de trabalho, em 09 de março de 1990, através da Portaria 277, assinada pelo

Prof. Lauro Julião de Sousa Sobrinho, Vice-Reitor, no exercício da Reitoria, são designados para fazerem parte das comissões já formadas os Professores Enock da Silva Pessoa e Inêz Maria Jalul Araújo de Oliveira.

No desenrolar dos trabalhos e após diversas reuniões a Comissão encarregada da elaboração do Projeto do Curso de Filosofia concluiu pela inviabilidade de se criar, naquele momento, um curso na área filosófica em nível de graduação no âmbito da UFAC. A Comissão, entretanto, não foi desfeita e seus membros passaram a colaborar com a Comissão de Elaboração do Projeto para Criação do Curso de Ciências Sociais, curso que foi criado ainda em 1990.

Ainda no ano de 1978 o DFCS iniciou a contratação de profissionais da área de Psicologia. A primeira profissional com graduação específica em Psicologia contratada foi a Prof.^a Ângela Maria Pinheiro Haddad Figueiredo. Nesse período, o Prof. Enock da Silva Pessoa migrou da área de Filosofia para a área de Psicologia, iniciando seus estudos no Curso de Mestrado em Psicologia, na Universidade Federal da Paraíba, concluído em junho de 1983. Em 1980 a Prof.^a Laura Elisa Tavares Maia foi contratada para lecionar Psicologia na UFAC e em 1981, a Prof.^a Inêz Maria Jalul Araújo de Oliveira, ambas com formação em Psicologia.

Embora não existisse à época o Curso de Graduação em Psicologia, os professores da referida área ministravam e ministram, ainda, disciplinas de Psicologia em vários cursos da Instituição, a saber: Pedagogia, Letras, Enfermagem, Direito, e, ultimamente, Ciências Sociais, Jornalismo, Filosofia, Medicina, Saúde Coletiva, Nutrição e Sistemas de Informação. Atualmente, na área da Psicologia, a UFAC conta com o seguinte quadro docente: Prof. M. Sc. Álex Rodrigues Brandão, Prof. Dr. Enock da Silva Pessoa, Prof.^a Dr.^a Danyelle Monte Fernandes da Costa, Prof.^a Inêz Maria Jalul Araújo de Oliveira, Prof.^a Dr.^a Luciane Patrícia Yano e Prof. Dr. Rafael Auler de Almeida Prado, lotados no Centro de Filosofia e Ciências Humanas/CFCH, Prof.^a M. Sc. Alcione Maria Groff, e Prof.^a M. Sc. Maria Salette Gonçalves Peixoto, lotadas no Centro de Educação, Letras e Artes/CELA e os Psicólogos Dr.^a Madge Porto Cruz e Regis Albuquerque Henrique, lotados no Setor Médico.

2.3 Primeiras demandas pela criação do curso de psicologia na ufac.

Em 13 de janeiro de 2000, o então Reitor da UFAC, Prof. Francisco Carlos da Silveira Cavalcante recebeu o documento OF/ALEA/GABP/N/º 716/99, expedido pelo Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, Dep. Sérgio Oliveira, que teve como origem a

Indicação Nº 395/99, da Deputada Naluh Gouveia, solicitando que a Universidade Federal do Acre estudasse a viabilidade de criação do Curso de Graduação em Psicologia nesta IFES, ressaltando a importância da formação de profissionais da Psicologia no Estado, como forma de atender a crescente demanda de atuação qualificada existente em várias áreas das políticas públicas, como por exemplo, a educação, saúde e assistência social.

Na mesma data, o documento citado foi encaminhado à Assessoria dos Órgãos Colegiados Superiores, para envio ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão/CEPEX, onde foi transformado no Processo de Nº 23.107.000482-08/2000, que por sua vez o remeteu à Câmara de Ensino, para elaboração de parecer. Foi designada como relatora, a Prof.^a Maria Auxiliadora Barbosa Macedo, que sugeriu, em seu parecer, que a Câmara de Ensino remetesse o Processo ao Departamento de Filosofia e Ciências Sociais para manifestação sobre a possibilidade de criação do Curso de Graduação em Psicologia, vinculado àquela unidade acadêmica, sendo a sugestão aprovada por unanimidade.

O Chefe do DFCS, Prof. Jacó César Piccoli, solicitou que a Prof.^a Inez Maria Jalul Araújo de Oliveira coordenasse a posição da área de Psicologia na elaboração da resposta à solicitação da Câmara de Ensino. A área de Psicologia do DFCS manifestou-se pela impossibilidade de criação do Curso de Graduação em Psicologia na UFAC naquele momento, considerando a carência de docentes da área na IFES.

A partir de então, o Conselho Regional de Psicologia da 1ª Região/Seção Acre, propôs em vários momentos a criação do Curso de Graduação em Psicologia na UFAC. Em março de 2005 o presidente do CRP/01-Seção Acre, na época o psicólogo acriano Ruy Matos, visitou, em companhia de psicólogas integrantes da coordenação do referido Conselho, o então Reitor da UFAC, Prof. Dr. Jonas Pereira de Souza Filho. Na oportunidade foi proposta a criação do Curso de Graduação em Psicologia na UFAC. Em 2007, o CRP 01/Seção Acre responde a uma consulta da UFAC, sobre quais os cursos que deveriam fazer parte do REUNI, de uma lista previamente constituída, informando que o curso que deveria ser criado na UFAC era o de Psicologia. Mesmo este Curso não fazendo parte da lista encaminhada pela UFAC, o Conselho apresentou uma proposta de curso. Por fim, em 15 de outubro de 2008 o CRP 01/Seção Acre envia para o diretor do Centro de Filosofia e Ciências Humanas/CFCH, Prof. Dr. Jacó César Piccoli, o Ofício Nº 097/2008 propondo a criação do Curso de Graduação em Psicologia.

A compreensão de que a criação do Curso de Graduação em Psicologia na UFAC atenderia de forma mais satisfatória as necessidades da sociedade local, notadamente na área de atuação clínica, elemento já evidenciado nas Conferências Estadual e Municipal da Assistência Social, somada ao fato de ser a UFAC uma das poucas Instituições Federais de Ensino Superior que não oferece o Curso de Graduação em Psicologia, dentre o elenco de cursos oferecidos à sociedade e considerando o momento propício para se investir na ampliação da área de conhecimentos da UFAC, o diretor do Centro de Filosofia e Ciências Humanas/CFCH, solicita a emissão de portaria designando um grupo de trabalho para a elaboração do Projeto de Criação do Curso de Graduação em Psicologia na UFAC, através do Ofício N° 302/2008, de 24 de outubro de 2008. Esta solicitação foi aceita pelo então Reitor, Prof. Dr. Jonas Pereira de Souza Filho, que publicou a Portaria N° 2222, de 04 de novembro de 2008, designando a Comissão responsável pela elaboração do Projeto de Criação do Curso de Graduação em Psicologia na UFAC, formada pelos seguintes membros: Prof. Dr. Enock da Silva Pessoa, Prof.^a Inêz Maria Jalul Araújo de Oliveira, Prof. Dr. Jacó César Piccoli, Prof. Manoel Coracy Sabóia Dias, Psicóloga M. Sc. Madge Porto Cruz e Psicóloga M. Sc. Maria das Graças Alves Pereira. Em 08 de abril de 2009 a comissão designada começou os trabalhos de elaboração da proposta de curso a partir das sugestões apresentadas pelo Conselho Regional de Psicologia/CRP-01 - Seção Acre. Por fim, em 08 de maio de 2009, a Reitora Prof.^a Dra. Olinda Batista Assmar, publica a Portaria N° 1134/2009, alterando a Portaria N° 2222, de 04 de novembro de 2008, ampliando a Comissão para a Criação do Curso de Graduação em Psicologia na UFAC, com a inclusão da Prof.^a M. Sc. Alcione Maria Groff e do Prof. Dr. João Carlos de Souza Ribeiro, ambos do Centro de Educação, Letras e Artes/CELA.

2.4 Proposta de criação do curso de graduação em psicologia na ufac: o projeto pedagógico.

Tendo como base o trabalho desenvolvido pela Comissão para Elaboração do Projeto do Curso de Graduação em Psicologia e as discussões apresentadas anteriormente, a Universidade Federal do Acre cria, finalmente, em outubro de 2012, o seu Curso de Psicologia, que terá o perfil de Formação de Psicólogo, com duração de 10 semestres, correspondendo a cinco anos, em regime integral, com carga total de **4.000 horas/aula**, correspondendo a **221 créditos**.

Considerando a dinamicidade do conhecimento e das ações em Psicologia e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação em Psicologia, apresenta-se uma estruturação curricular que visa a qualificação da formação e que tem como fundamentos os seguintes princípios: valorização das diferentes perspectivas epistemológicas, teóricas e metodológicas ao longo do curso; integração entre teoria e prática desde o início do curso, com práticas nas componentes curriculares e introdução de estágio curricular em nível básico; valorização da articulação com a rede de instituições públicas, promovendo atividades de inserção e intervenção na comunidade, em micro práticas, extensão e estágios curriculares; interface com outros campos de conhecimento, em especial com outras áreas: social comunitária, saúde e jurídica, para o exercício da interdisciplinaridade curricular; articulação entre os diferentes componentes curriculares do curso e as atividades extraclasse, criando-se espaços institucionais de integração ao longo do curso (Seminários Integradores); ampliação das possibilidades de singularização dos percursos acadêmicos através de uma maior diversidade de opções em projetos de ensino (componentes curriculares e estágios curriculares), pesquisa, extensão e atividades complementares de graduação; reconhecimento e legitimação de conhecimentos, habilidades e competências na Psicologia e áreas afins, adquiridas para além do currículo formal, conforme resolução Nº 08/2004 do Conselho Nacional de Educação.

O Projeto Pedagógico Curricular do Curso de Graduação em Psicologia da UFAC remete aos seguintes objetivos e finalidades gerais e específicas:

- a) Criar e implantar o Curso de Graduação em Psicologia na estrutura acadêmica da Universidade Federal do Acre, dotado de recursos humanos docentes e técnico-administrativos, bem como de estrutura física necessária para o seu funcionamento, voltado para a formação qualificada de profissionais na área de Psicologia;
- b) Promover a capacitação legal para o exercício profissional da Psicologia;
- c) Proporcionar uma sólida formação generalista e pluralista em Psicologia, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação em Psicologia (Resolução Nº 08/2004, do CNE, de 07 de maio de 2004) e as Políticas Públicas para a formação dos profissionais da área;
- d) Desenvolver competências para compreender, analisar e intervir reflexiva e criticamente nos fenômenos psicossociais fundamentais à promoção da saúde e cidadania;
- e) Desenvolver habilidades para lidar com o conhecimento de maneira crítica,

criativa e diversificada, focalizada na dimensão investigativa como elemento central para o exercício profissional;

f) Promover uma ação alicerçada em princípios éticos e em acordo com as diretrizes dos órgãos de classe;

g) Estimular a autonomia intelectual e profissional do/a estudante de psicologia.

A elaboração da proposta de criação do Curso de Graduação em Psicologia teve como referência primordial a **Resolução N° 05, de 15 de março de 2011, do Conselho Nacional de Educação – CNE/MEC**, que institui as **Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia**, estabelecendo normas para o projeto pedagógico complementar para a Formação de Professores de Psicologia, consubstanciada pela **Resolução N° 02, de 18 de junho de 2007**, também do **CNE/MEC**, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial e **Resolução N° 14, de 06 de dezembro de 2010, do CONSU/UFAC**, que dispõe sobre as Normas Gerais de Estágio Supervisionado.

A formação em Psicologia tem por objetivos gerais dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes **competências e habilidades gerais**:

a) **Atenção à saúde**: os profissionais devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, tanto em nível individual quanto coletivo, bem como a realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética;

b) **Tomada de decisões**: o trabalho dos profissionais deve estar fundamentado na capacidade de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

c) **Comunicação**: os profissionais devem ser acessíveis e devem manter os princípios éticos no uso das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e com o público em geral;

d) **Liderança**: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade;

e) **Administração e gerenciamento**: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração da força de trabalho, dos recursos físicos e

materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou líderes nas equipes de trabalho;

f) **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática, e de ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento das futuras gerações de profissionais, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmica e profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

As competências gerais do psicólogo devem expressar o comprometimento deste profissional com as transformações da sociedade contemporânea, priorizando os cinco eixos abordados no curso:

a) **Relação com a comunidade:** Agir científica, ética e politicamente, potencializando o protagonismo social e colaborando na promoção da cidadania e qualidade de vida das comunidades com as quais trabalha;

b) **Atenção à saúde:** A atenção integral à saúde será um eixo transversal no currículo, entendendo-se saúde como qualidade de vida. O profissional formado no curso deverá estar apto a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde em diversos campos (saúde, educação, trabalho e assistência);

c) **Trabalho em equipe:** O desenvolvimento da competência para trabalhar em equipe de modo interdisciplinar deverá ser aprofundado no decorrer do curso, privilegiando: a cooperação e a interlocução entre as áreas envolvidas nos temas a serem abordados; a integração entre planejamento e execução na gestão do trabalho e ações voltadas ao desenvolvimento da capacidade criativa dos sujeitos;

d) **Produção de Conhecimento Científico:** desenvolvimento de competências para a produção de conhecimento científico a partir de princípios éticos, fundamentos epistemológicos e metodológicos.

A estrutura curricular do Curso de Graduação em Psicologia da UFAC tem como referências:

a) A concepção de **Núcleo Comum** das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação em Psicologia, na perspectiva de uma base homogênea para a formação em psicologia no país (Art. 7º, Resolução Nº 5, de 15 de março de 2011);

b) A concepção de **Ênfase** das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação em Psicologia, entendendo-a como aprofundamento de competências, conforme o Art. 12, Resolução Nº 5, de 15 de março de 2011.

“A definição das ênfases curriculares, no projeto do curso, envolverá um subconjunto de competências e habilidades dentre aquelas que integram o domínio das competências gerais do psicólogo, compatível com demandas sociais atuais e/ou potenciais, e com a vocação e condições da instituição”;

c) A opção por uma formação generalista, permitindo escolhas para o aluno e diversificação de estudos. O significado de ênfase como aprofundamento de um conjunto de competências do núcleo comum não é uma perspectiva de especialização, e sim de flexibilização. Para fazer escolhas, o aluno

precisa ter um amplo conhecimento dos fundamentos teórico-metodológicos, das práticas profissionais e da produção de conhecimento nas diversas áreas da Psicologia.

O currículo do Curso de Graduação em Psicologia estrutura-se em um **Núcleo Comum**, com duas **Ênfases** que se organizam com base na história das características de demandas da região: **PSICOLOGIA SOCIAL e POLÍTICAS PÚBLICAS** e **AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA**. O aluno poderá escolher uma ênfase para aprofundamento, conforme áreas de interesse.

O **Núcleo Comum** está organizado conforme orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação em Psicologia, mantendo-se uma base com fundamentos teórico-metodológicos, fenômenos e processos psicológicos, procedimentos para investigação científica, práticas profissionais e interface com áreas afins.

Além da interlocução com a Filosofia, Sociologia, Antropologia, Educação, Linguística, Saúde e Estatística, prevista em componentes curriculares obrigatórias, as experiências de estágios orientam para a participação do aluno em equipes multiprofissionais.

As **Ênfases** configuram-se como a possibilidade de diferenciação do Curso de Graduação em Psicologia da UFAC no Estado. Cada ênfase prevê **34 créditos obrigatórios** e **14 créditos de estágio**, dando possibilidade ao aluno de fazer escolhas, conforme o núcleo temático de interesse.

As atividades de estágio ganham visibilidade a partir do 2º semestre com o componente curricular Estágio Básico I, II e III. As atividades práticas têm início a partir do 5º semestre do curso com as componentes curriculares Medidas de Avaliação I, II, III e IV, Teorias e Técnicas Psicoterápicas I e II, Psicoterapia Breve, Método Clínico e Diagnóstico e Práticas Analítico-Institucionais I e II. Em relação à prática de Pesquisa o Curso oferecerá o componente curricular Pesquisa em Psicologia I, II e III.

Há uma diversificação dos **estágios**, com atividades em dois níveis: **Estágio Básico** (do Núcleo Comum) e **Estágio Específico** (de Ênfase). O Estágio Básico está previsto em três etapas, do 2º ao 4º semestre do curso, com uma carga horária de 06 créditos (2+2+2cr). Os Estágios Específicos ocorrerão entre o 7º e o 10º semestre, tendo duração de um ano e 08 créditos para cada ênfase, totalizando 16 créditos nas duas ênfases. O Estágio Básico estará integrando competências de avaliação, psicopatologia, processos grupais e institucionais, conforme Art. 4º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação em Psicologia.

Os Estágios Específicos aprofundam competências, conforme concentração de estudos das ênfases **PSICOLOGIA SOCIAL e POLÍTICAS PÚBLICAS** e **AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA**.

Considerando-se a demanda dos/as estudantes e professores/as, para uma maior articulação das atividades desenvolvidas, são propostos cinco Seminários Integradores ao longo do curso, organizados conforme o conjunto de atividades do período e os eixos estruturantes do curso. O primeiro abrangendo os Campos da Psicologia; o segundo, a Pesquisa em Psicologia; o terceiro, os

Métodos e Práticas Profissionais; o quarto e o quinto - Seminários de Pesquisa e Experiências Profissionais – terão como objetivo a integração das atividades das ênfases.

Com a estrutura curricular proposta amplia-se a possibilidade de escolhas para o aluno, através de 16 créditos de atividades complementares de graduação e 12 créditos em componentes curriculares optativas. Na oferta das componentes curriculares optativas outras modalidades são contempladas: Grupos de Estudos e Pesquisa e Seminários Temáticos.

Estruturalmente, o Curso de Psicologia contará, também, com os ambientes especiais de ensino que têm como objetivo a realização de pesquisas e estágios, tanto os estágios básicos como os específicos, estando assim definidos: Laboratório de observação de processos psicológicos, cujo objetivo é a realização de pesquisas que envolvam observações sistemáticas dos processos psicológicos; Laboratório de avaliação psicológica, que visa o desenvolvimento das mais diversas formas de Avaliação Psicológica em seus diferentes contextos, realizando pesquisas e oferecendo espaço para estágio nessa área; Laboratório de psicologia social e políticas públicas, visando problematizar a dimensão política inerente ao trabalho do psicólogo em seus diferentes campos de atuação, privilegiando a interface entre a universidade, a rede de serviços nas áreas da saúde, da educação, assistência social e do trabalho e os movimentos sociais; Serviço escola de atendimento psicológico do Curso de Psicologia da UFAC, que tem como finalidade o atendimento psicológico, familiar e comunitário, às pessoas da comunidade externa à UFAC, funcionando como um espaço de formação, oferecendo experiências de estágios para os alunos do Curso de Graduação em Psicologia.

3. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

3.1 Situação atual do curso e os desafios.

O Curso de Graduação em Psicologia da UFAC, em 2014, está em seu segundo ano de funcionamento, contando com duas turmas discentes que estão, respectivamente, no 2º e 4º período acadêmico, cujas aulas acontecem nos turnos matutino e vespertino, de segunda a sexta-feira.

Em termos de estrutura física de funcionamento ocupa os seguintes espaços: uma sala de Coordenação, no Bloco Edmundo Pinto de Almeida Neto e duas salas de aula, situadas no Bloco Nely Catunda, Campus Universitário de Rio Branco.

Quanto ao corpo docente, o Curso de Psicologia conta, atualmente, com três doutores, um mestre e um graduado, com formação e titulação em Psicologia, um filósofo com doutorado em Psicologia Social, além de docentes colaboradores de áreas complementares como Filosofia, Antropologia, Sociologia, Ética, Bioética, Neuroanatomia, Neurofisiologia, Psicofarmacologia e Estatística, todos com doutorado em suas áreas específicas.

Consoante determinação legal constante no Art. 67, do Regimento Geral da UFAC, bem como na Resolução Nº 01, de 17 de junho de 2010, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior/CONAES/CNE/MEC, o Curso de Psicologia conta com um Colegiado de Curso e um Núcleo Docente Estruturante/NDE, que são as instâncias colegiadas deliberativas encarregadas de promover e acompanhar a execução e propor alterações ao Projeto Pedagógico Curricular do referido curso.

O processo de implantação e implementação de um novo Curso de Graduação apresenta, sempre, um elenco de desafios que devem ser enfrentados, não só pela área específica do Curso criado, mas também pela gestão da instituição de ensino superior.

No caso do Curso de Psicologia os desafios distribuem-se tanto nos dois níveis mencionados, estrutura física e corpo docente, quanto em relação ao Projeto Pedagógico Curricular.

Na estrutura física, existe o desafio de criação de um espaço específico para o Curso, que vai desde a construção de salas de aula próprias, laboratórios de ensino específicos, definição do espaço da Clínica ou Serviço-Escola de Psicologia, alocação de salas ou gabinetes de trabalho para os professores e espaço para a administração/coordenação do Curso.

Referente ao corpo docente, o desafio diz respeito à definição de vagas docentes para concurso público, contratação de banco de concursados já existente e ampliação do quadro de pessoal docente, através da abertura de novas vagas docentes para profissionais com titulação na área específica, levando-se em consideração a carência de profissionais com este perfil em nosso estado.

Em relação à implantação efetiva do Projeto Pedagógico Curricular do Curso de Psicologia um desafio compreende, principalmente, a articulação com os setores responsáveis pelas políticas públicas das áreas de saúde, educação, assistência social, segurança pública, protagonismo juvenil, dentre outras, bem como com a iniciativa privada, no sentido de estabelecer e definir parcerias que poderão auxiliar a implementação dos campos de estágio

referentes as duas ênfase do curso: Avaliação Psicológica e Psicologia Social e Políticas Públicas. Outro desafio diz respeito à criação, inicialmente, de um Curso de Pós-graduação *latu senso*, em um futuro próximo, em uma das ênfases propostas, como embrião da Pós-graduação *strictu senso*, visando atender, tanto a proposta de formação qualificada de psicólogos constante do Projeto Pedagógico Curricular do Curso de Psicologia, quanto à demanda existente no estado por profissionais com essa qualificação.

Por fim, considera-se o desafio de promover ciência, por meio de pesquisas por parte dos discentes e dos docentes, a fim de fortalecer a psicologia no Estado. Neste sentido, a criação desta revista é parte da proposta para enfrentamento deste desafio.

4. CONCLUSÕES

Considerando-se que a área de conhecimento da Psicologia faz parte da estrutura curricular de vários cursos de graduação da Universidade Federal do Acre, desde o início de sua história, antes ainda de seu processo de federalização, pode-se dizer que o Curso de Psicologia da UFAC trilhou um longo caminho até a sua efetiva criação e implantação.

O projeto pedagógico curricular proposto pelo centro de Filosofia e Ciências Humanas/CFCH está sendo executado, acompanhado e aprimorado pelo Colegiado do Curso, bem como pelo Núcleo Docente Estruturante, a partir de suas discussões e deliberações, instâncias colegiadas que são as responsáveis pela garantia da qualidade da formação profissional dos alunos do Curso de Psicologia, constituindo-se em estratégias necessárias ao enfrentamento das dificuldades e desafios identificados pelo corpo docente que compõe a área da Psicologia na Universidade Federal do Acre.

Sanadas as dificuldades e vencidos os desafios expostos, o Curso de Psicologia da Universidade Federal do Acre deverá constituir-se na referência da produção científico-acadêmica dessa área do conhecimento humano.

5. BIBLIOGRAFIA

- Conselho Nacional de Educação (2004). *Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação em Psicologia*. Resolução N° 08/2004, de 07 de maio de 2004.
 Conselho Nacional de Educação (2007). *Resolução N° 02/2007*, de 18 de junho de 2007.

- Conselho Nacional de Educação (2010). *Institui o Núcleo Docente Estruturante nos Cursos de Graduação e dá outras providências*. Resolução N° 01/2010, de 17 de junho 2010.
- Conselho Nacional de Educação (2010). *Sobre o Núcleo Docente Estruturante/NDE*. Parecer N° 04, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior/CONAES, de 17 de junho de 2010.
- Conselho Nacional de Educação (2011). *Resolução N° 05/2011*, de 15 de março de 2011.
- Conselho Regional de Psicologia 01/Seção Acre (2008). *Solicita a criação do Curso de Psicologia na UFAC*. Ofício N° 097/2008.
- Conselho Universitário da Universidade Federal do Acre (2012). *Criação do Curso de Graduação de Psicologia da UFAC*. Resolução CONSU N° 035/2012.
- Conselho Universitário da Universidade Federal do Acre (2012). *Normas Gerais de Estágio Supervisionado*. Resolução CONSU N° 014/2010, de 06 de dezembro de 2010.
- Governo do Estado do Acre (1964). *Lei Estadual n° 15*, de 08 de setembro de 1964.
- Governo do Estado do Acre (1968). *Lei Estadual n° 195*, de 13 de setembro de 1968.
- Governo do Estado do Acre (1970). *Lei Estadual n° 318* de 03 de março de 1970.
- Governo do Estado do Acre (1971). *Lei Estadual n° 421*, de 22 de janeiro de 1971.
- Governo Federal (1974). *Decreto-Lei n° 74.706*, de 28 de outubro de 1974.
- Governo Federal (1974). *Lei n° 6.025*, de 05 de abril de 1974.
- Universidade Federal do Acre (2000). Processo de N° 23.107.000482-08/2000.
- Universidade Federal do Acre (2008). *Institui a Comissão de Elaboração do Projeto de Criação do Curso de Psicologia da UFAC*. Portaria N° 2.222, de 04 de novembro de 2008.
- Universidade Federal do Acre (2013). *Regimento Geral da Universidade Federal do Acre*. Resolução CONSU N° 50, de 19 de setembro de 2013.



¹ Graduado em Filosofia pela Universidade de Passo Fundo (1976), mestrado em Psicologia (Psicologia Social) pela Universidade Federal da Paraíba (1983) e doutorado em Psicologia (Psicologia Social) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2003). Atualmente é professor associado da Universidade Federal do Acre.

² Psicóloga e Licenciada em Psicologia pela Universidade Santa Úrsula, do Rio de Janeiro, em 1980. Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Acre, em 2003. Professora da Universidade Federal do Acre desde 1981, atuando hoje como coordenadora do Curso de Bacharelado em Psicologia da Universidade Federal do Acre.



³ Graduado em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (1977), mestrado em Letras/Linguística pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (1982) e doutorado em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1993). Atualmente é professor Associado IV e Diretor do Centro

Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) da Universidade Federal do Acre (UFAC).

⁴É Licenciado Pleno em Filosofia pela Universidade Federal do Pará (Belém, PA, BRASIL), Bacharel em Filosofia pela Universidade Federal do Pará (Belém, PA, BRASIL), Bacharel em Direito pela Faculdade da Amazônia Ocidental (Rio Branco, AC, BRASIL), Especialista em Filosofia Política pela Faculdade de Teologia e Filosofia Sinal (Rio Branco, AC, BRASIL), Especialista em Psicopedagogia pela Faculdade Acriana Euclides da Cunha (Rio Branco, AC, BRASIL), Especialização em Master Business Administration em Gestão Pública, com ênfase em Controle Externo pela Faculdade Internacional de Curitiba (Polo Rio Branco, AC, BRASIL), Doctor Candidato em Relações Internacionais pela Universidad Autónoma de Asunción (Asunción, Paraguay), Doctor Candidato em Filosofia pela Universidad Católica de Santa Fé (Santa Fé, Argentina). // Atualmente é professor adjunto 4 da Universidade Federal do Acre, lotado no Centro de Filosofia e Ciências Humanas, em Rio Branco (AC) e coordenador do Curso de Licenciatura Plena em Filosofia.

